

**Capítulo 67 - DOI:10.55232/10830012.67**

**APLICAÇÃO DE UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA NO  
TRATAMENTO DE ABUSO DE ÁLCOOL**

**Kassieli Egert Kuster, Ivone Almeida da Silva dos Reis e Maria do Socorro  
Magalhães R. R. da Silva**

De acordo com o DSM-V (2014, p.142), o transtorno por uso de álcool é definido por um agrupamento de sintomas comportamentais e físicos, que podem incluir abstinência, tolerância e fissura. A abstinência de álcool é caracterizada por sintomas que se desenvolvem aproximadamente 4 a 12 horas após a redução do consumo que se segue a uma ingestão prolongada e excessiva de álcool. Segundo Toffolo et al. (2011), quando dependentes de álcool diminuem o seu consumo ou se abstêm, estes podem apresentar um conjunto de sinais e sintomas que são denominados síndrome de abstinência do álcool (SAA). Sintomas como tremores, insônia, agitação e inquietação psicomotora são comuns na síndrome de abstinência, devido às alterações orgânicas e neuroquímicas causadas pela dependência alcoólica. A fissura por álcool é indicada por um desejo intenso de beber. Várias atividades podem sofrer desempenho devido aos efeitos posteriores ao consumo. Sendo assim o indivíduo pode usar álcool em circunstâncias que representam perigo para a integridade física (p. ex., conduzir veículos, nadar, operar máquinas durante intoxicação). Este trabalho objetiva demonstrar através de estudos e pesquisas, formas em que a Terapia Cognitiva Comportamental pode atuar em casos de transtornos relacionados ao abuso de álcool, trazendo como exemplo um estudo de caso, realizado com uma paciente do sexo feminino. Considerando o estudo de Moraes (2013) que fala a respeito das principais técnicas utilizadas no tratamento da dependência química na TCC e utilizando as demais publicações consultadas a respeito (SILVA; SERRA, 2004, RANGÉ; MARLATT, 2008), foram identificadas algumas técnicas utilizadas para intervenção no caso de abuso e transtornos relacionados ao álcool. Segundo Rangé e Marlatt (2008) Em primeiro lugar, as técnicas básicas da terapia cognitiva para o abuso de álcool/drogas demandam, fortalecimento da aliança terapêutica através de um entendimento empático do problema do cliente, em combinação com aceitação incondicional. Para a elaboração do presente trabalho, foram utilizados artigos científicos como base de pesquisa e seguindo o método de intervenção usado pela TCC. Na realização do estudo de caso primeiramente, foram levantados os dados relevantes da história pessoal da paciente, depois, identificado as crenças, sendo: centrais e intermediárias, foi utilizado o exemplo de intervenção com a técnica da seta descendente sendo ela uma técnica usada com frequência para atingir uma crença a partir da identificação de um pensamento automático. Também foi utilizado a identificação de Pensamentos Automáticos, o questionamento socrático e o Registro Diário de Pensamentos Disfuncionais (RPD). Com o decorrer das sessões notou-se que houve: Extinção das crenças disfuncionais, diminuição significativa da fissura, tristeza, ansiedade e mudança de hábitos e comportamentos como: Deixar de estudar para beber. Através da análise da revisão da literatura é possível perceber que os resultados indicam que a TCC é eficaz e trouxe muitos benefícios durante o tratamento da paciente, proporcionando a ela percepção das desvantagens

do uso e prejuízos que estava tendo. Percebe-se a importância e a eficácia da TCC no tratamento de pacientes com transtornos relacionados ao abuso de álcool e outros transtornos, tendo em vista que se trata de uma abordagem com fundamentação teórica focada na reestruturação de cognições disfuncionais com objetivo de desfazer alguns elos disfuncionais que direto ou indiretamente levam a dependência. A TCC utiliza de técnicas que podem promover a superação do transtorno e a prevenção de recaídas. A TCC foca em ensinar as habilidades relevantes para o abandono do uso de substâncias e para prevenir, ou lidar com outros problemas que podem vir a interferir de forma negativa ao indivíduo, fazendo com que encontre o real sentido sem depender do uso da substância, e assim reestabelecer uma nova rotina com mais saúde e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Terapia Cognitiva Comportamental, Transtornos, Alcoolismo

**Referências Bibliográficas:**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Trad. Maria Inês Corrêa Nascimento. 5. Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014.490 a 492p.

MARLATT, A. G.; RANGÉ, P. B. Terapia cognitivo-comportamental de transtornos de abuso de álcool e drogas. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.30 suppl. 2 São Paulo Oct. 2008.

MORAIS, S. A. A importância da terapia cognitivo-comportamental no tratamento psicológico do usuário de maconha, uma revisão da literatura. São Paulo 2013.

SERRA, M. A. Terapias Cognitiva e Cognitivo-Comportamental em dependência química. Rev. Bras. Psiquiatr. 2004; 26 (Supl I):33-39p.

SILVA, L. F. M.; BRANCO, M. F. C.; MICCIONE, M. M. A eficácia da terapia cognitivo-comportamental no tratamento da dependência química: uma revisão de literatura. ESTAÇÃO CIENTÍFICA, Juiz de Fora, ano 2015, n. 13, p. 1 a 17, jan. a jun. 2015

TOFFOLOTOFFOLO, F. C. M.; PEREIRA, S. I.; SILVA, L. A. K.; MARLIÉRE, A. C.; NEMER, A. S. A. Escolha de alimentos durante a abstinência alcoólica: influência na fissura e no peso corporal. J. Bras. psiquiatr. vol.60 no. 4 Rio de Janeiro 2011.